



Joseilza Oliveira Marques

Nina e o tempo

Ilustrações

Dulce Tupan

Editora
Em Prosa
& Verso

São Paulo
2019

Copyright © 2019
Joseilza Oliveira Marques

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Regiane Cristina Marcolino

REVISÃO
Marta Romero
Mariana Braga

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Regiane Cristina Marcolino

CAPA E ILUSTRAÇÃO
Dulce Tupan

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Brenda de Oliveira Ordonho Sígolo CRB/8 8229

M357n

Marques, Joseilza Oliveira

Nina e o tempo / Joseilza Oliveira Marques: Ilustrações: Dulce
Tupan - São Paulo, SP: 1ª edição, Em Prosa & Verso, 2019

16 p.: il.; 17 X 24cm

ISBN 978-85-65786-16-4

1. Luto – I. Literatura infantojuvenil II. Tupan, Dulce III. Título.

CDD - 028.5

Índices para catálogo sistemático:

I. Literaturainfantojuvenil

Reservados todos os direitos.
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e
Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
Editora Em Prosa & Verso Eireli.
Rua Padre Machado, 844 - 2º andar - São Paulo – SP
CEP 04127-001
Tel. (11) 3695-1158
atendimento@emprosaeverso.com.br
www.emprosaeverso.com.br



Nina fazia força,
empurrava,
se contorcia...

Estava escuro
e frio ali, além
de muito apertado.



Uns dois dias se passaram até
conseguir romper
a casca que a envolvia.

Mas a terra úmida com
a qual se deparou
em sua jornada,
em nada ajudou.

No quinto dia,
finalmente para
a luz emergiu.
Tímida. Pequenina.

Apenas uma folhinha
verde que da
terra escapuliu.

Ao sentir o calor do sol, se voltou toda para ele.

Quando, lá do alto,

ouviu uma voz suave que lhe dizia:

— Isso mesmo, minha pequena.

Nina olhou para cima.



— Use o calor do sol para recuperar
suas energias.

E Nina o fez.

Assim, dez, vinte, trinta dias se seguiram:

tudo o que sabia,

Florisbela

à Nina dizia:

— Aproveite a chuva e

beba um pouco de água

fresca — recomendava.

— Não, não mexa com as

lagartas, você pode se

queimar! — alertava.

Não se esqueça de
acompanhar o calor

do sol — lembrava.



E Nina prontamente obedecia à Florisbela. Queria crescer e florir tão linda como ela:

— Quando serei do seu tamanho? — perguntava.

— Quando meu brotinho vai nascer? Quando serei uma flor linda e amarela como você?

Quando...? Quando...?

Quando...?

— insistia Nina.

— Calma, minha pequena,

tudo tem seu tempo

— Florisbela respondia.



Nina percebeu que a cada dia estava mais alta, seu caule mais forte e comprido, enquanto Florisbela, por sua vez,

começava a perder algumas pétalas já ressequidas e seu caule e folhas se mostravam menos verdejantes.

— O que está acontecendo com você? — perguntava Nina, intrigada.

— Está doente?

— Não, minha pequena.

Tudo tem seu tempo, lembra-se?